



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2020/00424
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itapetininga
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
RELATOR	Cons. Hubert Alquéres
PARECER CEE	Nº 91/2026 CES "D" Aprovado em 25/03/2026 Comunicado ao Pleno em 01/04/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, oferecido pela FATEC Pindamonhangaba, por meio do Ofício 259/2025-GDS, protocolado em 28/08/2025 (fls. 111). A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Foram encaminhados os documentos:

- Projeto Pedagógico - fls. 137;
- Relatório de Atividades Relevantes - fls. 243;
- Relatório Síntese - fls. 268;
- Histórico da Instituição - fls. 286.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 28/8/2025. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 29/8/2025 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 292, de 10/09/2025, designou os Professores Felipe Benavente Canteras e Maria Aparecida Carvalho de Medeiros para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 308).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 20/10/2025 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 12/11/2025. Os autos retornaram a esta Assessoria Técnica em 03/03/2026, para elaboração da Informação Final.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:

Histórico Institucional

Redenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias Mandato: 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE-GP 23, de 10/02/2021, por ter obtido desempenho superior a 4 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2019
Conceito ENADE	3 (2023)
Carga Horária	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Duração h/a	50 min
Horário	Matutino: das 07h40 às 13h horas, de segunda a sexta
Vagas/semestre	40 vagas, por semestre
Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Coordenadora do curso	Flavia Cristina Cavalini Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (2001), graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade de São Paulo (2002), mestrado (2004) e doutorado (2009) em Fisiologia Bioquímica de Plantas pela Universidade de São Paulo, na área de Fisiologia e Bioquímica de Plantas. Professora associada da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga e responsável pelas disciplinas de Projeto de Agronegócio III, Ecologia, Microbiologia Ambiental, Planejamento Ambiental entre outras. Atualmente atua como coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Fatec Itapetininga desde 2018 e desenvolve projetos na área Ecologia, orientando trabalhos de produção e manejo de abelhas sem ferrão.
Forma de Acesso	O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio. Processo para preenchimento de vagas



	remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular). Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.
--	--

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	49 m ² / unidade
	3	20	49 m ² / unidade
Laboratórios	4	40	73,5 m ² / unidade
	2	20	Laboratório móvel
Laboratório CAD/CAM e Simulação de Eventos Discretos (Fablab)	1	20	158 m ²
Laboratório Multidisciplinar	1	Aproximadamente 40 pessoas	71,19 m ²
Espaço de estudos (aberto aos estudantes)	1	12	Computadores disponíveis nos corredores para usos gerais dos estudantes
Estúdio de PodCast destinado à criação de conteúdo (discussões) sobre assuntos tecnológicos relevantes para o curso	1	10	49 m ²
Rampa de acesso para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	1	1 a 2 pessoas por vez/passage m	-
Espaço Livre (Pátio, Jardins, Área Aberta e Estacionamento para Motos)	-	-	2200 m ²
Estacionamento I e II	2	I - Capacidade para 05 Carros 30x24	576 m ²
		II - Capacidade para 30 carros 24x24	1020 m ²
Cantina (Área interna)	1	2 a 4 pessoas	23 m ²
Xerox/Copiadora (Área interna)	1	1 a 2 pessoas	3 m ²
Biblioteca e Sala de Estudos Individuais	1	Aproximada mente 72 pessoas	73,36m ²
Elevador para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	2	Máximo de 2 pessoas por uso	1,44 m ²

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Por meio de funcionário
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 106 Volumes: 464
Periódicos	1259
Videoteca/Multimídia	502
Teses	1
Outros	730
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/

Relação do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
1. Ademir Diniz Neves Doutorado em Ciências Agrárias - Fitossanidade (Entomologia). Mestrado em Ciências Agrárias - Fitossanidade (Entomologia). Graduação em Engenharia Agrônoma.	Doutor	I	Climatologia e Meteorologia	10
			Custos Ambientais	
			Recuperação de Áreas Degradadas	
			Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora	
2. Ana Claudia Rocha Braga Doutorado em Ambiente e Sociedade. Mestrado em Ecologia. Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas.	Doutora	P	Projetos de Responsabilidade Socioambientais	4
			3. Ana Paula Garcia Martins Doutorado em Ciências. Especialização em MBA Gestão Ambiental. Graduação em Engenharia Florestal.	Doutora
4. André Luiz Silveira Vieira Especialização em Direito e Processo do Trabalho. Graduação em Direito	Especialista	P	Direito Ambiental	4
5. Bruna Camargo Soldera Doutorado em Geociências e Meio Ambiente. Mestrado em Agronomia (Irrigação e Drenagem). Graduação em Geografia.	Doutora	H	Gestão de Recursos Hídricos	8
			Logística Ambiental (Em Extinção)	
6. Bruno Jose Viana Korts Mestrado em Administração. Graduação em Administração.	Mestre	I	Administração Geral	4
7. Flávia Cristina Cavalini Doutorado em Fisiologia Bioquímica de Plantas. Mestrado em Fisiologia Bioquímica de Plantas. Graduação em Engenharia Agrônoma.	Doutora	I	Licenciamento Ambiental	10
			Ecologia	
			Microbiologia Ambiental	
8. Frederico Guilherme de Souza Beghelli Doutorado em Ciências Ambientais. Mestrado em Diversidade Biológica e Conservação. Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas.	Doutor	P	Poluição Ambiental II – Água	22
			Gerenciamento de Resíduos	
			Monitoramento e Qualidade Ambiental	
			Toxicologia Ambiental	



CEESP/PIC202600102



			Educação e Ética Ambiental Saneamento Ambiental	
9. Gilceia Goularte de Oliveira Garcia Especialização em Docência no Ensino Superior. Graduação em Letras Português / Inglês.	Especialista	I	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês V Inglês VI	10
10. Helder Boccaletti Especialização em Marketing. Graduação em administração de empresas.	Especialista	I	Gestão Ambiental e Sistemas da Qualidade Logística Ambiental	8
11. Isolina Maria Leite de Almeida Doutorado em Agronomia. Mestrado em Agronomia. Graduação em Engenharia Agrônômica.	Doutora	I	Poluição Ambiental I – Solo EIA – RIMA	8
12. Luciana dos Santos Almeida Mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional. Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa. Graduação em Letras.	Mestre	I	Inglês IV	2
13. Lucy Mary Padilha Domingos Mestrado em Educação. Graduação em Letras.	Mestre	H	Diretrizes Para Elaboração de Textos Técnicos	2
14. Marcelo Antonio Ribeiro Camargo Mestrado em Ciência da Computação. Graduação em Análise de Sistemas.	Mestre	I	Sistemas de Informação Geográfica	4
15. Marcelo da Silva Proença Especialização em Engenharia de Controle e Automação. Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Graduação em Engenharia Elétrica.	Especialista	I	Análise de Risco e Segurança Ocupacional Estratégia e Planejamento Energético	6
16. Marcelo dos Santos Silvério Mestrado em Educação. Graduação em Licenciatura Plena em Matemática.	Mestre	I	Matemática Aplicada à Gestão Ambiental	4
17. Marcos Tadeu Marcondes Nunes Mestrado Profissional em Sustentabilidade na Gestão Ambiental. Graduação em Tecnologia Mecânica - Processos de Produção.	Mestre	I	Auditoria Ambiental	2
18. Paulo Cesar Doimo Mendes Doutorado em Ciências. Mestrado em Ciências. Graduação em Engenharia Agrônômica.	Doutor	I	Gestão de Áreas Naturais	4
19. Raquel Spadotto Doutorado em Ciências de la Educación. Mestrado em Biología Geral e Aplicada. Graduação em Farmácia.	Mestre	I	Química Ambiental Saúde Pública e Meio Ambiente	8
20. Rita de Kassia de Almeida Garcia Doutorado em Tecnologia de Alimentos. Mestrado em Tecnologia de Alimentos. Graduação em Bacharelado em Química de Alimentos.	Doutora	P	Métodos para Produção do Conhecimento	2
21. Roberto Claret Simonetti Mestrado em Administração. Graduação em Matemática.	Mestre	H	Estatística Básica	2
22. Sandra Regina Cielavin Doutorado em Música. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados.	Doutora	I	Sistemas de Informação	2
23. Silvia Panetta Nascimento Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Graduação em Engenharia de Alimentos.	Mestre	H	Sistemas Agroindustriais Projeto de Graduação I	4
24. Sonia Maria Esposte Sturaro Doutorado em Administração. Graduação em Formação Pedagógica com habilitação em Matemática.	Mestre	I	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade Modelagem de Sistemas Ambientais Pesquisa Operacional Em Meio Ambiente	10

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	4	16,66
Mestre	10	41,67
Doutor	10	41,67
Total	24	100%

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	5
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Agente Técnico Administrativo	8
Bibliotecária	1
Assessor Técnico Administrativo II	1
Assessor Administrativo	3
Auxiliar Docente	4
Analista de Suporte e Gestão	1
Estagiário	2



Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestres	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2025/1	24	45	1,88
2025/1*	16	71	4,44
2024/2	24	28	1,17
2024/2*	16	1	0,06
2024/1	20	20	1,0
2024/1*	20	119	5,9
2023/2	40	40	1,0
2023/1	40	45	1,1
2022/2	40	44	1,1
2022/1	40	53	1,3
2021/2	40	45	1,1
2021/1	40	45	1,1

* Vagas ofertadas pelo Provão Paulista Seriado

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
	Matutino	Matutino	Matutino
2025/1	40	43	83
2024/2	-	63	63
2024/1	36	71	107
2023/2	35	68	103
2023/1	40	64	104
2022/2	40	49	89
2022/1	40	68	108
2021/2	40	49	89
2021/1	40	68	108

Obs. No vestibular do 2º semestre de 2024, não houve demanda suficiente para formação de turma.

Semestre	Egressos
	Matutino
2024/2	11
2024/1	5
2023/2	3
2023/1	8
2022/2	4
2022/1	11
2021/2	9
2021/1	10

Matriz Curricular

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total	Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	ADM-085	Administração Geral	Presencial	80	-	-	-	80	20
	2	LPO-027	Diretrizes para Elaboração de Textos Técnicos	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BBE-012	Ecologia	Presencial	80	-	-	-	80	16
	4	GGA-004	Geociências	Presencial	40	-	-	-	40	10
	5	LIN-100	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MAT-049	Matemática Aplicada a Gestão Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7	MPC-029	Métodos para Produção do Conhecimento	Presencial	20	20	-	-	40	10
	8	QQA-004	Química Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	20
	9	ISI-102	Sistemas de Informação	Presencial	-	40	-	-	40	10
Total de aulas do semestre					400	120	0	-	520	86

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total	Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line			
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	ESM-002	Análise de Risco e Segurança Ocupacional	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	AGA-035	Bases Tecnológicas para Conservação de Fauna e Flora	Presencial	40	-	-	-	40	10
	3	DAA-003	Direito Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	CEA-017	Economia dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	5	MET-026	Estatística Básica	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	LIN-200	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	BBC-015	Microbiologia Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-



8	BEA-009	Poluição Ambiental I - solo	Presencial	40	40	-	-	80		-
9	GEO-010	Sistemas de Informação Geográfica	Presencial	40	40	-	-	80	20	
Total de aulas do semestre .				440	80	-	-	520		30

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	GCL-004	Climatologia e Meteorologia	Presencial	40	-	-	-	40	10
	2	CCC-017	Custos Ambientais	Presencial	20	20	-	-	40	-
	3	BEA-017	Gestão de Áreas Naturais	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-300	Inglês III	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BRA-005	Logística Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	M	O-011	Pesquisa Operacional em Meio Ambiente	Presencial	20	20	-	-	40	-
	P									
	7	BEA-010	Poluição Ambiental II - Água	Presencial	40	40	-	-	80	16
	8	ESS-003	Saúde Pública e Meio Ambiente	Presencial	40	40	-	-	80	30
9	EFT-002	Toxicologia Ambiental	Presencial	20	20	-	-	40	-	
Total de aulas do semestre .				380	140	0	-	520		56

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	BEA-013	EIA - RIMA	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	JLA-002	Gerenciamento de Resíduos	Presencial	80	-	-	-	80	16
	3	AGQ-045	Gestão Ambiental e Sistemas de Qualidade	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-014	Gestão de Recursos Hídricos	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	LIN-400	Inglês IV	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	MPO-012	Modelagem de Sistemas Ambientais	Presencial	40	40	-	-	80	-
	7	BEA-011	Poluição Ambiental III - Atmosfera	Presencial	40	40	-	-	80	-
	8	PGA-001	Projeto Integrador	Presencial	20	20	-	-	40	40
Total de aulas do semestre .				420	100	0	-	520		56

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	AGA-036	Auditoria Ambiental	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	BEA-012	Educação e Ética Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	18
	3	AGA-032	Estratégia e Planejamento Energético	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	LIN-500	Inglês V	Presencial	40	-	-	-	40	-
	5	BEA-015	Planejamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	BRA-006	Saneamento Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
Total de aulas do semestre .				400	-	-	-	400		38

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	LIN-600	Inglês VI	Presencial	40	-	-	-	40	-
	2	DLA-010	Licenciamento Ambiental	Presencial	40	40	-	-	80	-
	3	AGA-033	Monitoramento e Qualidade Ambiental	Presencial	80	-	-	-	80	-
	4	BEA-016	Projetos de Responsabilidade Socioambiental	Presencial	80	-	-	-	80	40
	5	ESS-004	Recuperação de Áreas Degradadas	Presencial	80	-	-	-	80	20
	6	EEA-013	Sistemas Agroindustriais	Presencial	40	-	-	-	40	10
Total de aulas do semestre .				360	40	-	-	400		70

	Presenciais		On-line		Total	Atividade Curricular de Extensão
	Sala	Lab.	Sala	Lab.		
Total de AULAS do curso.	2400	480	-	-	2880	336
Total de HORAS do curso.	2000	400	-	-	2400	280

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 161 a 214.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental está classificado no Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde, que propõe carga horária mínima de 1600 horas.

Curricularização da extensão universitária

As atividades e projetos de extensão são apresentados a seguir.

Título	Rumo a Eventos Sustentáveis: Análise da Pegada Ecológica
Temática	Ecologia, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário
Descrição	Coleta e análise de dados sobre o consumo de recursos (energia, água, materiais), geração de resíduos e emissões de carbono associados aos eventos. Quantificar o impacto ambiental desses eventos e propor estratégias de mitigação. Promover a conscientização ambiental e fornecer ferramentas práticas para a gestão sustentável de eventos.
Objetivos	- Identificar as principais fontes de impacto ambiental associadas aos eventos (consumo de recursos, resíduos, emissões).



	<ul style="list-style-type: none"> - Calcular a pegada ecológica de eventos selecionados na comunidade. - Analisar os resultados e propor medidas para reduzir a pegada ecológica de futuros eventos, bem como mitigar os impactos oriundos do evento em questão.
Carga horária	Ecologia: 16 aulas (13,3 horas) Métodos para a Produção do Conhecimento: 10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Instituições de ensino fundamental e médio (escolas públicas e particulares), organizações não governamentais (ONGs), associações de bairro, centros comunitários e outras entidades da sociedade civil local de Itapetininga e região.
Ações/Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> Planejamento (Métodos): <ul style="list-style-type: none"> • Divisão das equipes de trabalho pelos estudantes; • Os estudantes definirão os eventos a serem estudados e o desenvolvimento da metodologia de coleta de dados. • As equipes vão definir quais serão os instrumentos de coleta de dados (formulários, planilhas). Coleta de Dados (Ecologia): <ul style="list-style-type: none"> • Visitas aos eventos para coletar dados primários (consumo de materiais, energia, água, geração de resíduos). • Pesquisa de dados secundários (emissões de carbono de transporte, produção de materiais). Análise de Dados (Ecologia): <ul style="list-style-type: none"> • Organização e tabulação dos dados coletados. • Cálculo da pegada ecológica utilizando metodologias apropriadas. • Análise estatística descritiva dos resultados. Interpretação e Discussão (Ecologia): <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação dos resultados da pegada ecológica. • Identificação dos principais impactos ambientais dos eventos. Elaboração do Relatório e apresentação dos resultados (Métodos): <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do relatório final. • Revisão e formatação do relatório. • Preparação e apresentação dos resultados para o público-alvo.
Entregas	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório técnico detalhado sobre a pegada ecológica dos eventos analisados. • Propostas de ações para a redução do impacto ambiental de eventos futuros.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Eficácia de realização do projeto: "cumpriu ou não cumpriu". Participou e esteve engajado nas atividades. A coleta e análise de dados permitiu atingir os objetivos propostos. O relatório foi escrito de forma clara e objetiva. A apresentação foi clara, técnica e objetiva. Houve trabalho em equipe e colaboração. Relevância dos resultados para a comunidade. Aplicabilidade das propostas de mitigação.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Ecologia: Conceitos de ecossistema, ciclos biogeoquímicos, impacto ambiental, sustentabilidade, indicadores ambientais, pegada ecológica. Métodos para a Produção do Conhecimento: Metodologia científica, coleta e análise de dados, elaboração de relatórios técnicos, comunicação científica.
Formas de evidência	Diário de bordo das atividades, com registro fotográfico. Relatório final do projeto. Planilhas de dados e cálculos da pegada ecológica.

Título	Explorando os fundamentos de administração na prática: gestão e planejamento no dia a dia
Temática	Educação em Administração Geral
Descrição	Esta atividade tem como objetivo levar os conceitos fundamentais de Administração Geral para a comunidade externa, promovendo uma melhor compreensão sobre planejamento, organização, direção e controle em diferentes contextos. Por meio de oficinas práticas, dinâmicas interativas e discussões, os participantes serão introduzidos a conceitos e ferramentas essenciais de administração que podem ser aplicados tanto em ambientes profissionais quanto no dia a dia.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os fundamentos da Administração Geral e sua aplicação prática. - Demonstrar como os processos administrativos são essenciais em organizações e na gestão de recursos pessoais. - Incentivar o uso de ferramentas administrativas simples para resolução de problemas e melhoria da organização. - Incentivar o trabalho em Equipe aos alunos e função do atendimento e cuidado da comunidade. - Incentivar reflexões sobre desafios do cotidiano e propor soluções práticas em administração.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral interessada em administração e gestão.
Ações/Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> Introdução aos conceitos básicos de Administração Geral (planejamento, organização, direção e controle). Dinâmica interativa: <ul style="list-style-type: none"> • Cada participante recebe uma folha e uma caneta, sendo apadrinhado por um aluno da turma. • Os participantes escrevem suas maiores dificuldades na administração de suas vidas no dia a dia. • As folhas são trocadas entre os participantes para que cada um sugira soluções para os desafios relatados pelo colega. • Discussão em grupo sobre as sugestões apresentadas e possíveis aprendizados. Sessão interativa para dúvidas e troca de experiências. Café para o dia do encerramento.
Entregas	Material de apoio sobre alguns fundamentos de administração e práticas simples de organização e planejamento. Relatórios com os desafios e soluções sugeridas durante a dinâmica.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes e dos alunos, atividade extraclasse que garantirá pontuação para computo da nota de cada aluno. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Administração Geral.
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.

Título	Práticas associadas a Geociências
Temática	Produção de conhecimentos geocientíficos.
Descrição	A presente prática extensionista tem como proposta a produção de experimentos geocientíficos para apresentação em eventos realizados na Fatec.



Objetivos	- Compreender a estrutura e evolução da Terra: Estudar a formação, composição e dinâmica do planeta. - Investigar processos geológicos: Analisar fenômenos como vulcanismo, sedimentação, metamorfismo e tectônica. - Entender a hidrosfera e a atmosfera: Estudar a água, o clima e os processos atmosféricos. - Desvendar a história geológica: Reconstituir o passado da Terra por meio de fósseis, rochas e dados geocronológicos. - Proteger o meio ambiente: Identificar e mitigar impactos ambientais de atividades humanas. - Gerenciar recursos naturais: Otimizar uso de água, solo, minerais e energia. - Prevenir desastres naturais: Monitorar e prever terremotos, erupções vulcânicas, inundações e deslizamentos. - Conservar biodiversidade: Proteger ecossistemas e espécies ameaçadas.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidades de escolas públicas e particulares e bairros em geral.
Ações/Etapas de execução	1. Coleta de dados de campo: Realizar levantamentos geológicos, geofísicos ou hidrológicos. 2. Análise laboratorial: Realizar testes e análises de amostras. 3. Interpretação de dados: Analisar resultados e identificar padrões. 4. Modelagem computacional: Simular processos geológicos ou ambientais. 5. Desenvolvimento de soluções: Propor intervenções ou recomendações.
Entregas	Transformação da paisagem no local do projeto. Cartilha especificando ações geocientíficas corretas.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Relatório final: Documentar resultados e lições aprendidas. Manutenção e acompanhamento: Garantir sustentabilidade a longo prazo. Replicação e escalabilidade: Ampliar projeto para outras áreas.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Geociências
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes, relatos de experiência dos envolvidos com o projeto.

Título	No ar, na terra ou na água: Química
Temática	Demonstração prática de conceitos químicos através de banners educativos, exposições interativas e demonstração de reações químicas. Ação em escolas de Itapetininga, assim como em feiras cujo público é a comunidade geral.
Descrição	A atividade busca aproximar os participantes da química por meio de uma abordagem visual e experimental. Seja em uma escola ou na comunidade em geral de Itapetininga serão realizadas atividades dinâmicas (banners, demonstrações, exposições e outros) pelos alunos da disciplina ao público.
Objetivos	Promover o ensino de química de maneira dinâmica e acessível, despertando o interesse dos participantes.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral/Escola de Ensino Médio
Ações/Etapas de execução	1. Preparação e seleção de materiais para demonstração. 2. Realização de palestras e/ou dinâmicas planejadas pelos discentes. 3. Discussão dos resultados e conclusões.
Entregas	Relatório final com descrição das atividades realizadas. Registros fotográficos e de vídeos das demonstrações. Feedback coletados dos participantes.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Observação da interação dos participantes durante a atividade. Avaliação da compreensão e do interesse. Análise qualitativa do engajamento com os materiais expositivos.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Química Ambiental
Formas de evidência	Registros de comprovação através de diário de bordo, imagens, vídeos, áudios e meios físicos (cartazes e panfletos) e relatório final.

Título	Apresentação de conceitos de TI Verde para a comunidade
Temática	Educação ambiental usando conceitos de TI verde
Descrição	Esta atividade visa levar os conceitos básicos de Tecnologia de Informação verde para a comunidade externa, proporcionando uma compreensão mais ampla de como as pessoas podem proteger o meio ambiente, usar e descartar recursos tecnológicos de maneira ambientalmente responsável. O conceito abrange estratégias que minimizam o impacto ambiental das operações tecnológicas, promovendo a sustentabilidade e a redução de desperdícios, através de práticas que beneficiem o meio ambiente e incentivem a responsabilidade social, como: • Eficiência Energética: Uso de equipamentos de baixo consumo de energia, como equipamentos com certificações de eficiência energética. • Reciclagem e Descarte Responsável: Promover o descarte correto de lixo eletrônico, incentivando a reutilização ou reciclagem de componentes como baterias, eletrônicos, etc. • Educação Ambiental: Sensibilizar empresas e indivíduos para o impacto ambiental das escolhas tecnológicas, incentivando hábitos mais sustentáveis, como reduzir o uso de papel e priorizar soluções digitais. Através de palestras, os participantes serão envolvidos em uma jornada educativa para entender a importância e aplicação da TI Verde em suas vidas.
Objetivos	- Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais da TI Verde. - Demonstrar como mudanças de hábitos simples podem ajudar na economia de recursos. - Estimular o interesse pela proteção aos recursos do meio ambiente
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Empresas e órgãos da cidade de Jaboticabal, interessados na implementação de técnicas de TI Verde
Ações/Etapas de execução	• Introdução aos conceitos básicos de TI Verde. • Demonstração de práticas que ajudam na preservação de recursos do meio ambiente • Atividades práticas de identificação de itens que podem economizar recursos e evitar desperdícios.
Entregas	Material educativo sobre TI Verde e seus aplicativos na vida cotidiana.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	• Avaliação da participação e engajamento dos participantes. • Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular	Sistemas de Informação



es) envolvidos	
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.
Título	Importância da preservação das espécies animais e vegetais para a comunidade local e regional.
Temática	Conscientização Ambiental.
Descrição	Os alunos, registrarão através de fotografias e vídeos as espécies animais e vegetais encontradas no ambiente urbano e rural, bem como coleta de material (insetos e plantas) para montarem coleções de insetos e herbário. Com bases nestes registros, estas espécies (animais e vegetais) serão classificadas e divulgadas para a comunidade em forma de vídeos e podcasts.
Objetivos	- Conhecer na prática as espécies de animais e vegetais de importância ambiental. - Divulgar para a comunidade a importância da preservação das espécies para o meio ambiente. - Conhecer as normas para envio de material biológico para especialistas, troca de coleções e parcerias.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidade Local e Regional
Ações/Etapas de execução	Será escolhida uma região para análise das espécies: 1. Vistoria local e regional de animais e vegetais. 2. Identificação das espécies encontradas. 3. Preparação de material de divulgação. 4. Apresentação dos resultados através de eventos diversos para a comunidade, bem como feiras, vídeos, podcasts e mídias sociais.
Entregas	- Relatório das atividades desenvolvidas com a comunidade. - Insetário - Herbário
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e realização das tarefas. Avaliação dos resultados alcançados e aprendizado adquirido.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Bases da Conservação da Fauna e Flora
Formas de evidência	Registros de comprovação através de diário de bordo, imagens, vídeos, áudios e meios físicos (cartazes e panfletos) e relatório final.

Título	Desmistificando a Microbiologia
Temática	Educação em Microbiologia Ambiental
Descrição	Esta atividade visa levar os conceitos básicos de Microbiologia para a comunidade externa, proporcionando uma visão simplificada e realista da influência dos microrganismos no dia a dia.
Objetivos	- Conscientizar a população sobre os perigos invisíveis proporcionados por microrganismos e como diminuir seu efeito nocivo. - Introduzir conceitos de microbiologia na prática - Informar a população para que possam participar ativamente da prevenção de doenças causadas por microrganismos.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio.
Ações/Etapas de execução	Introdução aos conceitos básicos Microbiologia. Demonstração prática de como prevenir doenças causadas por microrganismos. Informação sobre o uso correto de antibióticos e descarte de excedentes de medicamento. Sessão de perguntas e respostas para esclarecimento de dúvidas.
Entregas	Material educativo sobre Microbiologia e sua influência no dia a dia
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Microbiologia Ambiental
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes

Título	Uso de mapas para encontrar possíveis áreas para reflorestamento
Temática	Educação ambiental usando conceitos de Sistemas de Informação Geográfica
Descrição	Criação de mapas através de imagens de satélite. Busca na região de cidades e possíveis locais que possam servir como base para atividades de reflorestamento. Montagem de mapas de consultoria sobre as várias possibilidades de reflorestamento.
Objetivos	• Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais dos Sistemas de Informação Geográfica. • Demonstrar aos interessados como a Tecnologia pode ajudar na identificação de possíveis áreas de reflorestamento. • Estimular o interesse pela proteção aos recursos do meio ambiente
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Empresas e órgãos da cidade de Itapetininga, interessados na atividade de consultoria ambiental
Ações/Etapas de execução	• Montagem de mapas utilizando os conceitos de SIG. • Apresentação dos mapas para a comunidade. • Análise dos locais escolhidos junto à comunidade • Práticas de plantio (caso a comunidade tenha interesse. (Essa atividade deverá ser em conjunto com disciplina Ética e Educação ambiental).
Entregas	Material educativo sobre Criação de mapas usando software de Informação geográfica, como Google Earth bem como materiais sobre reflorestamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	• Avaliação da participação e engajamento dos participantes. • Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Sistemas de Informação Geográfica
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.



Título	Alterações climáticas e as atividades antrópicas
Temática	Educação em Ciências e Ambiente
Descrição	Esta atividade visa levar os conceitos básicos de Climatologia e Meteorologia para a comunidade externa, proporcionando uma compreensão mais ampla dos fenômenos atmosféricos e sua relevância na vida cotidiana. Através de demonstrações práticas e interativas, como experimentos simples e exemplos de monitoramento atmosférico no dia a dia usando de IoT com operações de sensores e embarcadores, transmissão de dados, recepção e análise (dashboard dedicado) para análise em tempo real de características climáticas ambientais, os participantes serão envolvidos em uma jornada educativa para entender a importância e aplicação da Climatologia e Meteorologia em suas vidas.
Objetivos	- Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais da Climatologia e Meteorologia. - Demonstrar a relevância do monitoramento das características da atmosfera. - Estimular o interesse pela ciência e pela Climatologia e Meteorologia na comunidade.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral interessada em ciência e educação.
Ações/Etapas de execução	Introdução aos conceitos básicos de Climatologia e Meteorologia. Demonstração de experimentos simples e exemplos de monitoramento atmosférico no dia a dia, utilizando IoT com operações de sensores e embarcadores, transmissão de dados, recepção e análise (dashboard dedicado) para análise em tempo real de características climáticas ambientais. Discussão sobre a presença e importância das atividades antrópicas na atmosfera. Atividades práticas de formas de reduzir os impactos antrópicos na atmosfera. Sessão de perguntas e respostas para esclarecimento de dúvidas.
Entregas	Material educativo sobre Climatologia e Meteorologia e seus reflexos na vida cotidiana.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados.
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Climatologia e Meteorologia
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatório de participação e feedback dos participantes

Título	Alerta Ambiental: O Que Você Precisa Saber
Temática	Ética e Educação Ambiental
Descrição	Levantamento de dados e apresentação de vídeo-resumo a ser divulgado nas redes sociais sobre a crise ambiental.
Objetivos	Promover a conscientização crítica sobre a crise ambiental por meio do levantamento de dados atualizados e da produção de um vídeo-resumo informativo, com linguagem acessível e impacto visual, a ser divulgado nas redes sociais, estimulando a reflexão ética e o engajamento da comunidade em práticas sustentáveis.
Carga horária	10 aulas (8,3 horas)
Público-alvo	Comunidade externa geral.
Ações/Etapas de execução	1. Pesquisa e seleção de dados relevantes sobre a crise ambiental; 2. Elaboração do roteiro do vídeo-resumo 3. Gravação e edição do vídeo. 4. Preparação de material de divulgação para redes sociais. 5. Divulgação do vídeo nas redes sociais.
Entregas	Vídeo-resumo sobre a crise ambiental para divulgação nas redes sociais.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno: Eficácia da realização (cumpriu/não cumpriu a produção do vídeo). Projeto: Resultados obtidos (número de visualizações, compartilhamentos, comentários, alcance da mensagem).
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Ética e Educação Ambiental (conteúdos relacionados à crise ambiental, comunicação e conscientização ambiental).
Formas de evidência	Diário de bordo, relatório de produção do vídeo, relatório de engajamento nas redes sociais (número de visualizações, compartilhamentos, etc.).

Título	Projeto em Educação Ambiental
Temática	Educação Ambiental
Descrição	Elaboração e implementação de projetos de intervenção em Educação Ambiental dentro de instituições formais de ensino, abrangendo turmas do Ensino Fundamental e Médio.
Objetivos	Desenvolver ações práticas que promovam a conscientização, a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes em questões ambientais relevantes para seu contexto escolar e comunitário.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Escolas do ensino fundamental e médio.
Ações/Etapas de execução	1) Plano e Diagnóstico: diagnosticar a situação ambiental da escola e de seu entorno, identificando os principais problemas e desafios a serem abordados. Serão aplicados questionários, entrevistas e observações para coletar dados sobre o conhecimento, as atitudes e as práticas ambientais dos alunos, professores e demais membros da comunidade escolar. Com base nesse diagnóstico, será elaborado um plano de ação detalhado, definindo os objetivos, as atividades, os recursos e os cronogramas do projeto de intervenção. 2) Execução: A fase de execução consistirá na implementação das atividades planejadas, que poderão incluir: • Oficinas temáticas sobre temas ambientais (água, resíduos sólidos, biodiversidade, etc.). • Palestras e debates com especialistas. • Visitas a espaços ambientais (parques, centros de reciclagem, etc.). • Projetos de pesquisa e ação desenvolvidos pelos alunos. • Campanhas de conscientização na escola e na comunidade. • Atividades artísticas e culturais com temática ambiental. 3) Avaliação e Relatório Audiovisual: Ao final do projeto, será realizada uma avaliação dos resultados alcançados, verificando o impacto das ações na aprendizagem, nas atitudes e nas práticas ambientais dos participantes. Os dados coletados ao longo do projeto serão analisados e sistematizados em um relatório final, que também incluirá um registro audiovisual das principais atividades e resultados do projeto.
Entregas	Projeto de intervenção



CEESP/IC202600102



Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s) curriculares) envolvidos	Educação e ética ambiental
Formas de evidência	Plano de ação; Registros audiovisuais; Relatório diagnóstico.
Título	Qualidade da água em corpos d'água do município de Itapetininga.
Temática	Monitoramento de recursos hídricos
Descrição	Analisar potenciais riscos e pressões ambientais, bem como avaliar as características físicas, químicas e biológicas de amostras de água, o exame da integridade das margens dos corpos d'água e a comparação dos resultados com parâmetros de referência estabelecidos. Os resultados serão compilados em um relatório e divulgados à comunidade.
Objetivos	- Avaliar a qualidade da água em corpos d'água do município de Itapetininga. - Diagnosticar a saúde dos recursos hídricos locais. - Fornecer informações sobre a condição da água para a comunidade. - Promover a conscientização sobre a importância da qualidade da água.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Prefeitura de Itapetininga, pescadores, condomínios ou qualquer empresa interessada em conhecer ou monitorar a qualidade de algum curso hídrico.
Ações/Etapas de execução	- Planejamento: • Definir corpos d'água, revisar literatura, planejar campo/laboratório. - Análise Ambiental: • Avaliar riscos e pressões (fontes de poluição, uso do solo, etc.). - Análise da Água/Margens: • Coletar amostras, analisar água (física, química, biológica), avaliar margens. - Interpretação: • Comparar dados com padrões, analisar resultados. - Relatório: • Elaborar relatório técnico. - Divulgação: • Preparar e divulgar materiais (vídeos, redes sociais, e-book).
Entregas	Vídeo e/ou e-book
Instrumentos e procedimentos de avaliação	-Envolvimento: Participação, proatividade, colaboração. -Aprendizado: Conhecimentos/habilidades adquiridas. -Responsabilidade: Prazos, organização. -Reflexão: Autoavaliação do aprendizado. Pode-se utilizar o critério "cumprir" ou "não cumprir"
Componente(s) curriculares) envolvidos	Poluição Ambiental II - água
Formas de evidência	Relatório técnico, vídeo, e-book
Título	Soluções para problemas com resíduos.
Temática	Desenvolvimento de Soluções Comercializáveis para a Gestão de Resíduos
Descrição	Identificar e analisar problemas específicos relacionados aos resíduos (sólidos urbanos, industriais, da construção civil, etc.) presentes em um determinado contexto (cidade, empresa, região), propondo soluções.
Objetivos	Desenvolver propostas de projetos inovadoras e comercialmente viáveis para a solução de problemas relacionados à gestão de resíduos.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Empresa que gere algum resíduo, prefeitura, escolas, hospitais, entre outros.
Ações/Etapas de execução	1) Diagnóstico: Definir escopo, pesquisar problemas de resíduos. 2) Ideação: Gerar e selecionar ideias de solução. 3) Elaboração: Detalhar propostas, analisar viabilidade comercial e plano de negócios. 4) Apresentação: Apresentar propostas e receber feedback.
Entregas	Relatório e apresentações ao público-alvo.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	-Envolvimento: Participação, proatividade, colaboração. -Aprendizado: Conhecimentos/habilidades adquiridas. -Responsabilidade: Prazos, organização. -Reflexão: Autoavaliação do aprendizado. Pode-se utilizar o critério "cumprir" ou "não cumprir"
Componente(s) curriculares) envolvidos	Gerenciamento de Resíduos
Formas de evidência	Relatório
Título	Explorando o Planejamento Ambiental na Comunidade
Temática	Educação em Ciências e Ambiente
Descrição	Levar os conceitos básicos de Planejamento Ambiental para a comunidade externa, proporcionando uma compreensão mais ampla do planejamento ambiental e sua importância na vida cotidiana. Através de demonstrações práticas e interativas, com exemplos do uso de planejamento ambiental e a qualidade de vida, os participantes serão envolvidos em uma jornada educativa para entender a importância e aplicação do Planejamento Ambiental em suas vidas.
Objetivos	Promover a conscientização sobre os conceitos fundamentais do Planejamento Ambiental. Demonstrar a relevância do Planejamento Ambiental na vida cotidiana. Estimular o interesse pela ciência e pelo Planejamento Ambiental na comunidade.
Carga horária	20 aulas (16,7 horas)
Público-alvo	Comunidade em geral interessada em ciência e educação.
Ações/Etapas de	Introdução aos conceitos básicos de Planejamento Ambiental. Demonstração simples de uso do Planejamento Ambiental



execução	na qualidade de vida. Discussão sobre a presença e importância do Planejamento Ambiental no dia a dia. Atividades práticas de identificação de estratégias de planejamento e o impacto na qualidade de vida. Sessão de perguntas e respostas para esclarecimento de dúvidas.
Entregas	Material educativo sobre Planejamento Ambiental e seus impactos na vida cotidiana.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Avaliação da participação e engajamento dos participantes. Feedback qualitativo sobre o entendimento dos conceitos apresentados
Componente(s)curricular(es) envolvidos	Planejamento Ambiental
Formas de evidência	Registro fotográfico das atividades, relatórios de participação e feedback dos participantes.

Da Comissão de Especialistas (fls. 310 a 338)

Contextualização do Curso

“A Fatec apresenta uma contextualização territorial pertinente e um compromisso social coerente com a formação de gestores ambientais voltados ao desenvolvimento sustentável regional. Dentre as principais justificativas apresentadas no PPC estão a “vocação para conserva o” da região. Para sustentar tal afirma o, o PPC reforça a localiza o do município na UGRHI-14 (Alto Paranapanema), a presença do Aquífero Guarani e chama a aten o para a proximidade com Parques Estaduais Carlos Botelho e Intervalos, sendo estas importantes áreas de conserva o. Também   citada a extensão territorial do município e sua importância econ mica, marcada pela consolida o da produ o agrícola e pelo recente crescimento industrial e urbano.

Apesar desses aspectos positivos, o PPC poderia ser fortalecido com a inclusão de dados empíricos que sustentem a demanda regional pelo curso. A apresenta o de séries de emprego formal (CAGED/Seade) e de informa es sobre demanda por consultorias, licenciamentos e sistemas de gestão ambiental contribuiria para demonstrar oportunidades reais de atua o profissional. Da mesma forma, dados sobre saneamento básico (IBGE/SNIS) poderiam evidenciar lacunas locais e metas que os egressos estariam aptos a atender.

Desta forma, o curso apresenta contextualiza o coerente, porém a justificativa poderia apresentar maior fundamenta o que relacione as características socioambientais e econ micas de Itapetininga às competências profissionais do tecnólogo em Gestão Ambiental.”

Objetivos Gerais e Específicos

“O CST em Gestão Ambiental tem por objetivo formar um profissional capacitado a liderar equipes multidisciplinares para promo o do desenvolvimento sustentável em reparti es públicas ou privadas, como empreendedor ou membro de ONG. O profissional também deverá ser capaz de interpretar e aplicar a legisla o ambiental, avaliar impactos ambientais e promover atividades de monitoramento e diagnóstico ambiental, soluço de problemas relacionados ao uso dos recursos e polui o do ar, solo, água, polui o sonora e visual. O tecnólogo em Gestão Ambiental poderá ainda contribuir para a certifica o ambiental de empresas, elabora o de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, Gerenciamento de Resíduos, projetos de Educa o Ambiental dentre outros.”

O PPC apresenta ainda 16 competências profissionais esperadas para os egressos. Desta forma, os objetivos, embora amplos e genéricos, apresentam correla es com as competências profissionais esperadas dos egressos.

Após a análise dos objetivos, verificou-se que atendem   forma o desejada e adequadas para a área de atua o dos profissionais egressos do curso, além de atenderem aos princípios norteadores da Educa o Profissional e Tecnológica. Apesar disso, entende-se que os objetivos apresentados poderiam ter maior correla o direta com as competências apresentadas para os egressos.”

Curric ulo pleno oferecido

“O PPC do curso apresenta estrutura semestral organizada em seis períodos, totalizando

2.400 horas de aulas regulares (2.880 aulas de 50 minutos), Trabalho de Gradua o (160h), Estágio Supervisionado (240h) e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (60h), totalizando 2.860 horas, das quais 280h são previstas de atividades curriculares de extensão desenvolvidas dentro das disciplinas do curso, atendendo   Delibera o CEE 216/2023. Entretanto, vale ressaltar uma discrepância com o relatório síntese apresentado, que considera apenas 180h de estágio, totalizando 2800h para o curso. A mesma carga de 180h para o estágio supervisionado também aparece no próprio PPC, no quadro resumo da carga horária do curso. Esta comissão de especialistas recomenda que sejam revistas estas informa es no PPC. Independente disso, o curso   plenamente compatível com o previsto pela Resolu o CNE/CP no 1 de 05 de janeiro de 2021 e com o CNCST.

Em rela o   seq ncia das disciplinas,   possível notar uma progressão lógica de complexidade, iniciando com componentes de forma o básica (Administra o Geral, Ecologia, Matemática, Química Ambiental Aplicada   Gestão Ambiental, Geociências) e evoluindo para cont dos mais profissionalizantes, principalmente a partir do segundo semestre (Direito Ambiental, Logística Ambiental, Polui o Ambiental I–III, Planejamento e Licenciamento Ambiental, Modelagem de Sistemas Ambientais, Monitoramento Ambiental, Gerenciamento de Resíduos Sólidos, etc).   importante ressaltar, porém, que algumas outras disciplinas poderiam estar presentes, como, por exemplo, desenho assistido por computador/expressão gráfica, e algoritmos e programa o. Disciplinas voltadas diretamente   economia circular, ESG e mudanças climáticas poderiam fortalecer a aderência do curso às novas demandas do mercado e da governança ambiental. O curso conta atualmente com apenas 1 disciplina de projeto integrador, oferecida



no quarto semestre do curso. Outra disciplina similar poderia ser pensada nos últimos semestres, de forma a consolidar de forma integrada o conhecimento adquirido ao longo de todo curso. Ressalta-se ainda a existência de 6 disciplinas de Inglês, que eventualmente poderiam ser reduzidas, abrindo espaço na grade do curso para alguma das disciplinas já mencionadas.”

Matriz Curricular implantada

“Verifica-se que a matriz curricular vigente é adequada e alinhada às competências esperadas para atingir ao perfil do egresso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021). A carga horária total do curso, os componentes curriculares (incluindo TCC, estágio obrigatório e atividades acadêmico-científico- culturais) e prazo de integralização estão adequados para os objetivos do curso e desenvolvimento das competências esperadas. Com os relatos dos docentes, baseados em suas experiências no curso (coletados durante a reunião com docentes na visita in loco), verifica-se que a matriz curricular proporciona a formação adequada para o perfil profissional esperado na sua região de atuação.”

Utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

“Avaliando o ementário de disciplinas do curso, praticamente todas as disciplinas registram metodologias ativas como forma de condução das disciplinas. Com relação à diversidade de experiências de aprendizagem, o PPC do curso garante o oferecimento de aulas práticas que totalizam 480 aulas, equivalente a 400h de atividades em laboratório. Vale ressaltar aqui que até o momento da visita, a unidade aguardava o envio de equipamentos, vidrarias e insumos para equipar propriamente o espaço destinado ao laboratório que poderá dar suporte às atividades de Física, Química e Biologia do curso. Esse problema infraestrutural já relatado em outra avaliação do CEE afeta o cumprimento da totalidade de atividades práticas previstas pelo PPC. Destaca-se que o curso prevê ainda como componente curricular obrigatório a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (160h), Estágio Obrigatório (240h) e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (60h). Além dessas componentes curriculares obrigatórias, no relatório de atividades relevantes são listadas algumas ações como Semanas de Tecnologia, Palestras e algumas poucas visitas técnicas que podem auxiliar na diversificação de aprendizagem dos alunos. ”

Projeto de Estágio supervisionado

“Em termos de regulamentação, a IES segue o “Manual de Estágio”, disponibilizado pelo Centro Paula Souza e pelo Governo do Estado de São Paulo para todas as FATECs como forma de orientar os processos de estágio em todos os cursos existentes, não tendo sido apresentado nenhum regimento específico de estágios para o CST em Gestão Ambiental. Foi possível observar um setor de estágios em funcionamento na unidade, que orienta e auxilia os alunos com relação às atividades de estágio. Toda a documentação necessária para o estágio supervisionado pode ser facilmente obtida no site da IES, através do link <https://fatecitapetininga.edu.br/setores/estagios/>. Os estágios contam com Termo de Compromisso de Estágio, bem como Plano de Atividades de estágio. Entende-se que o oferecimento do estágio está adequado com relação às DCNs e atende as legislações pertinentes, em especial a Lei Federal no 11788 de 2008.”

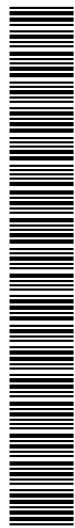
Trabalho de Conclusão de Curso

“O PPC prevê a realização do Trabalho de Graduação, equivalente ao Trabalho de Conclusão de Curso, com carga total de 160 horas, podendo ser desenvolvido de forma a partir do 5º semestre do curso. Não há registro sobre a realização do TG ser individual ou em equipes. O item 9.1 do PPC e o item 9.1 do relatório síntese apresentam uma discrepância com relação à carga do TG, constante nesses itens com 140h. Há também a Portaria Nº 0004/2019, DE 19 DE MARÇO DE 2019 que regulamenta os procedimentos para realização dos TGs da Fatec Itapetininga. Para o desenvolvimento do TG, os estudantes devem buscar professores orientadores, abordando temas que visem a aplicação e integração dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo do curso. Os TG podem ser desenvolvidos individualmente ou em grupos de até 3 alunos. Entende-se que o rigor científico é seguido no processo de desenvolvimento dos TGs.”

Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos

“O prazo de integralização curricular, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (Deliberação CEETEPS 12/2009), é de 6 semestres no mínimo e máximo de 10 semestres letivos. Para a aprovação nas disciplinas, a média mínima é igual a 6,0 com frequência mínima de 75% nas aulas. Os alunos têm ainda direito ao sistema de provas substitutivas, podendo fazer uma prova que substitui a avaliação anterior ou dá o direito de reposição de avaliação perdida, sendo o conteúdo cobrado igual ao conteúdo da referida atividade.

Destaca-se que o curso oferece 40 vagas de ingresso a cada semestre, mas vem sofrendo uma queda na procura nos últimos anos, que culminou na não abertura de turma no 2º semestre de 2024, por decisão do Centro Paula Souza. Tal decisão impacta diretamente na vida dos docentes do curso, bem como também prejudica a imagem da FATEC e do curso perante a população. Em contato com os alunos foi possível notar que o turno de oferecimento do curso não é o ideal para atender a população local. Há um consenso entre os discentes que o oferecimento do curso no período noturno poderia resolver grande parte dos problemas com baixa procura, uma vez que a maioria dos alunos precisa trabalhar e o oferecimento matutino não é compatível com esta realidade. A mudança do turno, entretanto não é consenso entre os docentes, uma vez que muitos não poderiam ministrar aulas no período, uma vez já terem compromissos em outros cursos e unidades. Outro problema relatado é a falta de infraestrutura física para o recebimento do curso no período noturno, uma vez que a unidade não teria salas suficientes para comportar a mudança completa do curso.”



CEESP/PC/202600102



Sistema de avaliação do curso

“O PPC do curso de Gestão Ambiental apresenta em sua seção 7.1 o Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do Centro Paula Souza, vigente desde 1997 e revisado em 2019, que monitora o desempenho das Fatecs e Etecs. O SAI coleta informações de alunos, docentes, egressos e gestores, classificados em três grandes categorias: indicadores de insumo, de processo e de resultados.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por realizar a avaliação institucional anual, entretanto, há um grande desconhecimento dos discentes com relação a esta avaliação. Ficou claro na reunião com os discentes a necessidade de mais espaços de avaliação e acompanhamento do curso junto à coordenação e aos docentes do curso, sendo uma recomendação desta comissão de especialistas.

O PPC apresenta ainda a seção 2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos, que contempla de forma genérica como devem ser realizadas as avaliações de aprendizagem. No ementário constante no PPC também são descritos de forma ampla as possibilidades de avaliação para cada disciplina. Um maior detalhamento sobre a quantidade e formas de avaliação estão nos Planos de Ensino de cada disciplina, aprovado no início de cada semestre letivo.”

Atividades relevantes promovidas pelo curso

“Os documentos demonstraram a existência de muitas atividades acadêmicas e extensionistas. No PPC há uma lista detalhada dos programas e projetos com as atividades de extensão, além de estudos de campo, atividades de prestação de serviços à comunidade, participação em eventos científicos. Destacando-se: Semana da Tecnologia; Semana do Meio Ambiente; Mostra de Projetos de Iniciação Científica da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga; Alunos de Gestão Ambiental em Ação: Palestra sobre Arborização Urbana; Parceria com Escola Estadual Darcy Vieira: Projeto de Observação de Aves; Aula prática interdisciplinar na Lagoa da Chapadinha; Ação – Plantio de Árvores – Dia da Árvore; Projetos Monitoria de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Participação em diversos eventos, congressos e outros eventos científicos de relevância para o curso, além de outras atividades para a comunidade.”

Avaliações institucionais

“De acordo com o PPC, o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), criado em 1997 pela Área de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, destina-se a avaliar anualmente o desempenho de todas as Etecs e Fatecs. Por meio de mecanismos que coletam informações entre a comunidade acadêmica, pais de alunos e egressos, o SAI avalia os processos de funcionamento das Unidades de Ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere. A Fatec Itapetininga foi reconhecida com o Selo de Responsabilidade Social, um importante reconhecimento concedido às instituições que contribuem para o desenvolvimento social da comunidade. Com relação aos processos de avaliação, as Fatecs anualmente participam do ENADE. No último triênio de avaliação do INEP com dados divulgados, 2019- 2021-2022, dos cursos avaliados, 13 obtiveram conceito máximo - nota 5 no exame (9,35%); 73 obtiveram conceito 4 (52,52%), 48 cursos avaliados obtiveram o conceito

3 (34,53%) e 5 cursos ficaram com conceito 2 (3,60%). Não foi possível identificar a nota do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da FATEC Itapetininga no ENADE, recomenda-se que seja colocada esta nota na revisão do PPC.”

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“O PPC do curso não descreve com maiores detalhes os recursos educacionais em tecnologias da informação. Sendo contemplados nas ementas das disciplinas em geral, como por exemplo: Sistemas de Informação Geográfica (SIG), onde são aplicados os conceitos de Banco de Dados Geográficos com o Geoprocessamento, para análise de atributos e tomadas de decisão de questões referentes aos recursos naturais e à gestão ambiental. Esta comissão recomenda que na próxima revisão do PPC seja feita uma descrição melhor da utilização dos Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação (TIs), pois são materiais, ferramentas ou conteúdos que ajudam no ensino e na aprendizagem para adquirir conhecimentos, desenvolver habilidades práticas ou apoiar a formação de competências tecnológicas.”

Perfil dos Docentes e Coordenador do Curso

“A Coordenadora do Curso, responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é a Profa.Dra. Flavia Cristina Cavalini que possui titulação: Doutorado, com a seguinte experiência profissional: Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (2001), graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade de São Paulo (2002), mestrado (2004) e doutorado (2009) em Fisiologia Bioquímica de Plantas pela Universidade de São Paulo, na área de Fisiologia e Bioquímica de Plantas. Professora associada da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga e responsável pelas disciplinas de Projeto de Agronegócio III, Ecologia, Microbiologia Ambiental, Planejamento Ambiental entre outras. Atualmente atua como coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Fatec Itapetininga desde 2018 e desenvolve projetos na área Ecologia, orientando trabalhos de produção e manejo de abelhas sem ferrão. Portanto, a Coordenadora do Curso possui experiência e formação adequada para ser coordenadora.”

Plano de Carreira instituído

“De acordo com o PPC, a Carreira Docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterada pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019 que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, e dá outras providências. O documento supracitado contempla as profundas transformações, tanto em virtude das novas exigências do perfil acadêmico dos docentes na



educação superior, quanto pela nova configuração que o Centro Paula Souza vem vivenciando, com transformações de natureza organizacional e de administração acadêmica.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

“O curso de Gestão Ambiental da FATEC Itapetininga possui o NDE e ele é atuante, foi passado pela coordenadora do curso, um google drive para a comissão de especialistas com as documentações digitalizadas, contendo as portarias de nomeações ocorridas com os membros do NDE:

O Diretor da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga - “Prof. Antonio Belizandro Barbosa Rezende” no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Portaria Interna Nº 29/2021, de 15 de dezembro de 2021 que aprova o regulamento interno para formação e condução do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Superiores de Tecnologia da Fatec Itapetininga, DESIGNA, no período de 3 anos, a partir de 06 de agosto de 2025, o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental desta faculdade, compostos pelos docentes: Flavia Cristina Cavalini (Presidente), Frederico Guilherme de Souza Beghelli, Sílvia Panetta Nascimento e Ana Cláudia Rocha Braga. Esta portaria torna-se sem efeito em caso de alteração de qualquer um dos membros ou presidência. (Portaria Nº 30/2025). (Não publicada em época oportuna).”

Infraestrutura Física

“De acordo com o PPC e com a nossa visita in loco, observou-se que Fatec Itapetininga está instalada em sede própria, com uma infraestrutura física adequada para os cursos que são oferecidos. A FATEC Itapetininga possui infraestrutura composta de salas de aula, laboratórios com microcomputadores, laboratório multidisciplinar, laboratório de CAD/CAM, laboratório com microcomputadores para estudo, estúdio de PodCast destinado à criação de conteúdo (discussões) sobre assuntos tecnológicos relevantes para o curso, rede de wifi, biblioteca e demais áreas com salas e escritórios e demais infraestruturas físicas para a comunidade, portanto de forma geral, as áreas de infraestrutura física, considerando o número de vagas disponível e oferecida, atendem o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, assim como os recursos e acesso a redes de informação (internet e wi-fi), porém, em reuniões com os discentes e docentes, ficou claro que está faltando a instalação da infraestrutura de Laboratório tanto para as aulas práticas de Química quanto de Biologia (Microbiologia), outro ponto que foi comentando é que a rede de informação (internet e wi-fi) está atendendo, mas poderia ser melhorada, também foi observado durante a reunião com os discentes que o elevador está inoperante, inclusive esta comissão também pode observar que foi colocado uma placa na porta do elevador, avisando que este está inoperante, portanto, a infraestrutura física está atendendo o curso, mas precisa de melhorias urgentes para o bom oferecimento do curso. Cabe ressaltar que durante a nossa visita in loco a coordenadora e o diretor nos mostraram uma área que está sendo preparada para a instalação do laboratório para as aulas práticas de Química, Análises Físico-Químicas e Microbiológicas, endo que após a nossa visita in loco, a coordenadora nos enviou um vídeo por whatsapp, mostrando que chegaram vidrarias e demais acessórios para serem colocados no laboratório onde será instalado o laboratório de aulas práticas de Química, Análises Físico-Químicas e Microbiológicas. Estas informações mostram que tanto a coordenadora quanto o diretor estão empenhados em conseguir resolver estes problemas, mas necessitam de apoio do Centro Paula Souza de forma integrada para a aquisição de toda infraestrutura necessária para que seja possível a realização das aulas práticas, inclusive com as instalações dos aparelhos de ar condicionado, pois existem mais de 40 aparelhos de ar condicionado que chegaram para serem instalados nas salas de aulas e laboratórios, mas estão guardados nas caixas, esperando a liberação dos recursos do Centro Paula Souza para serem instalados, sendo uma recomendação desta comissão de especialistas para que seja dada especial atenção aos problemas relatados.”

Biblioteca

“De acordo com a nossa visita in loco, constatou-se que o ambiente da biblioteca é adequado, existem mesas para estudo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, entretanto, recomenda-se a atualização e número de livros do acervo (impressos e eletrônicos) da área de conhecimento no qual é oferecido o curso de Gestão Ambiental, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina. Conforme informando no PPC, existe a funcionária bibliotecária, inclusive foi possível conhecê-la durante a visita in loco. Esta comissão sugere ainda que o Centro Paula Souza empenhe esforços para firmar contrato de acesso à base de dados dos periódicos CAPES e/ou outra, condição que possibilite o acesso pela comunidade (docentes, discentes e funcionários) a periódicos de importância ao desenvolvimento do tecnológico.”

Funcionários Administrativos

“De acordo com a nossa visita in loco e de acordo com as manifestações durante as reuniões com os docentes, os funcionários(as) e os discentes, foram relatados que existe uma quantidade e formação de funcionários administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o CST em Gestão Ambiental que permite o bom funcionamento, com relação a praticamente todas as atividades. Entretanto, foram relatadas perdas recentes de funcionários, que não são repostos facilmente. Desta forma, a comissão expressa a necessidade de reposição dos funcionários para o bom funcionamento do atendimento das necessidades técnicas administrativas da unidade. Outra necessidade relatada é a contratação de um técnico com formação em química para auxiliar na implementação do laboratório do curso. De acordo com o PPC, tem-se que o Corpo Técnico (Administrativo) disponível para o Curso é o seguinte:

Diretoria de Serviço Acadêmico: 1, Diretoria de Serviço Administrativo: 1, Agente Técnico Administrativo: 8, Bibliotecária: 1, Assessor Técnico Administrativo II: 1, Assessor Administrativo: 3, Auxiliar Docente: 4.”



Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso

“Ações relativas ao último reconhecimento:

Do Processo CEE Nº 1115651/2018, que trata do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Parecer CEE nº 183/2019 aprovado em 29/05/2019, segundo parecer dos avaliadores, foram citadas as seguintes necessidades de melhorias: Quanto à Infraestrutura: Laboratório de Análises: o espaço para o laboratório de análises químicas, físico-químicas e microbiológicas foi designado e está em fase de implementação. Diversos equipamentos essenciais já foram adquiridos (autoclave, pHmetro, banho maria, bomba de vácuo, balança de precisão, capela de fluxo laminar e centrífuga digital). Adicionalmente, está em desenvolvimento um manual de padronização para este novo laboratório, visto que o laboratório destinado ao curso de Gestão Ambiental é inédito no Centro Paula Souza. Acervo Cartográfico: a necessidade de acervo cartográfico está sendo suprida por meio da utilização de recursos digitais pelos docentes. Quanto à Biblioteca: A biblioteca recebeu uma significativa quantidade de novos títulos desde a última avaliação. Em virtude da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a bibliografia do curso foi revisada e atualizada. O Centro está ativamente explorando a implementação de assinaturas digitais e a criação de uma biblioteca online para ampliar o acesso aos recursos bibliográficos. Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso: A grade curricular foi minuciosamente discutida e revisada no âmbito do Comitê de Gestão Ambiental em 2022, durante o processo de reestruturação do CST. As alterações implementadas incluem, entre outras: Substituição da disciplina de Cálculo por Matemática Aplicada à Gestão Ambiental. Realocação da disciplina de Estratégia e Planejamento Energético do 1º para o 5º semestre. Realocação da disciplina de Planejamento Ambiental do 3º para o 5º semestre. Alteração do nome da disciplina "Otimização de Recursos Naturais" para "Pesquisa Operacional em Meio Ambiente", mantendo a ementa original. Quanto aos docentes: Em decorrência da reordenação das disciplinas no PPC, houve declínio de algumas disciplinas por parte de alguns professores, além de casos de aposentadoria e redução de carga horária. As novas contratações para suprir essas vacâncias foram realizadas em consonância com as tabelas de áreas da CESU (<https://cesu.cps.sp.gov.br/diretrizes-para-alteracao-de-carga-horaria-docente-concurso-publico-pss/>). Quanto às fragilidades apontadas Divulgação do Curso: uma estratégia de divulgação abrangente tem sido implementada, utilizando diversos canais como mídias digitais (WhatsApp, Instagram, TikTok, YouTube), visitas a escolas e participação em feiras de profissões, contato com empresas da região e a Associação Comercial de Itapetininga, e participação em programas de rádio. Adicionalmente, foram promovidos cursos e palestras vinculando a imagem da Fatec e do curso de Gestão Ambiental, e alunos do ensino médio foram convidados a conhecer as instalações e os cursos da Fatec Itapetininga. Dificuldade de Acesso: a questão da dificuldade de acesso foi significativamente mitigada com a implementação do programa "Ônibus de Graça" pela prefeitura em dezembro de 2023, tornando o transporte público na cidade totalmente gratuito. Regime Docente: o regime docente está sendo objeto de revisão pelo CPS e será contemplado em um novo plano de carreira. Dificuldade de Realização de Estágio: foram estabelecidos acordos de cooperação com empresas relevantes da área na região, como DNA Florestal, Universal Chemical e o Parque Carlos Botelho. Além disso, a migração dos 5º e 6º semestres para o período noturno na reestruturação do curso visa proporcionar maior flexibilidade aos alunos para a realização de estágios durante o dia.

Esta comissão de especialista ressalta que muitas das recomendações feitas pela comissão de avaliadores anterior, ainda persistem e foram observadas durante a nossa visita in loco e nas reuniões com os discentes, docentes e funcionários, portanto, reforçamos que seja dada especial atenção para que sejam atendidas as demandas apresentadas e que ainda aguardam respostas.”

Manifestação final dos especialistas

“A visita realizada in loco no dia 20/10/2025 à FATEC Itapetininga foi bem-sucedida. Com base na análise deste relatório, esta Comissão constatou que o curso apresenta algumas fragilidades em sua estrutura, devidamente descritas nos itens avaliativos, e recomenda ajustes e adequações com vistas ao pleno atendimento da legislação vigente e ao aperfeiçoamento de suas práticas acadêmicas e administrativas.

Ressalta-se que alguns pontos precisam ser urgentemente providenciados, são eles:

- (a) Reparo do elevador para permitir maior acessibilidade ao piso superior,*
- (b) Instalação dos aparelhos de condicionadores de ar, tendo em vista que na maior parte do ano, as temperaturas são elevadas e causam desconforto térmico durante as aulas e demais atividades,*
- (c) Viabilização da instalação do Laboratório para as aulas práticas de Química, Análises Físico-Químicas e Microbiológicas, permitindo um grande diferencial para as disciplinas com aplicações analíticas, agregando um diferencial de Ensino e Aprendizagem para Professores(as) e Alunos (as), assim como ampliando a possibilidade de pesquisas e de prestação de serviços de análises para a região em que está instalada a FATEC Itapetininga.*
- (d) Contratação de técnico, prioritariamente com formação em Química, para dar suporte ao funcionamento do laboratório do curso que se encontra em implementação.*

Mais recomendações foram colocadas nos respectivos subitens do presente relatório.

Ressalta-se que não foram identificadas deficiências que comprometam o funcionamento regular do curso ou constituam óbices ao processo de renovação de reconhecimento. O curso cumpre, de forma satisfatória, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia, bem como as Deliberações do CEE e as Resoluções do CNE/CES que orientaram a elaboração do presente relatório.

Verificou-se também que o curso opera de modo regular, conforme previsto no PPC, dispondo de infraestrutura necessária e organização pedagógica compatível com seu perfil formativo.



Cabe destacar, ainda, que o curso possui relevância social e regional, demonstrando comprometimento institucional por parte da Fatec Itapetininga por meio de seus gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes, com a consolidação de suas atividades. Observou-se que os egressos apresentam formação compatível com os objetivos do curso e com as demandas locais.

Durante a visita in loco, foi evidente o empenho da equipe docente, técnica e gestora no bom funcionamento do curso. Todavia, constatou-se que determinadas demandas acadêmicas e estruturais não vêm sendo plenamente atendidas pelo Centro Paula Souza, o que limita a evolução de algumas ações planejadas.

Por fim, esta Comissão informa que a visita transcorreu sem quaisquer impedimentos, tendo a instituição prestado acolhimento adequado e fornecido todas as informações solicitadas, o que possibilitou a elaboração deste relatório de forma fidedigna, transparente e técnica."

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

"Com base na documentação apresentada no presente processo e nas diversas informações e evidências obtidas nas atividades realizadas durante a visita in loco, esta comissão declara ser favorável sem restrições à Renovação do Reconhecimento do CST em Gestão Ambiental, da FATEC Itapetininga e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos e contribuições."

Considerações Finais

Da análise dos autos, instruídos com o Projeto Pedagógico do Curso, Relatório Síntese, Relatório de Atividades e, especialmente, com o Relatório da Comissão de Especialistas, verifica-se que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado pela FATEC Itapetininga, apresenta, de modo geral, aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica e às normas do Sistema Estadual de Ensino.

O Relatório dos Especialistas evidencia que o Curso possui organização curricular adequada, com progressão formativa consistente e alinhada ao perfil do egresso, contemplando os principais eixos da formação em gestão ambiental. Destaca-se, igualmente, a qualificação do corpo docente, a atuação regular do Núcleo Docente Estruturante e a existência de atividades extensionistas relevantes, que contribuem para a integração entre formação acadêmica e demandas da comunidade.

Não obstante esses aspectos positivos, foram identificados pontos de aprimoramento que podem contribuir para o fortalecimento do curso. Dentre eles, destacam-se: ajustes pontuais na apresentação da carga horária do estágio supervisionado e do trabalho de graduação nos documentos institucionais; a oportunidade de maior fundamentação da justificativa do Curso com base em dados regionais; a continuidade dos esforços de consolidação da infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento das atividades práticas; bem como a atualização do acervo bibliográfico e o aprimoramento da descrição dos recursos de tecnologia da informação no Projeto Pedagógico.

Adicionalmente, o Relatório aponta questões relacionadas à demanda pelo Curso, com queda na procura recente e impacto na oferta de turmas, indicando a conveniência de avaliação institucional quanto à adequação do turno de funcionamento às características do público potencial.

Tais aspectos, contudo, não comprometem, no momento, a qualidade global do Curso, devendo ser objeto de acompanhamento e providências por parte da instituição, especialmente no que se refere à consolidação da infraestrutura de laboratórios e à revisão do Projeto Pedagógico.

Diante do exposto, entende-se que o Curso reúne condições para a renovação do reconhecimento, recomendando-se à instituição a adoção das medidas indicadas no Relatório da Comissão de Especialistas, com vistas ao aprimoramento contínuo de sua oferta.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, oferecido pela FATEC Itapetininga, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 As recomendações da Comissão de Especialistas deverão ser consideradas no próximo processo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de março de 2026.



a) Cons. Hubert Alquéres
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 25 de março de 2026.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 01 de abril de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 91/2026	-	Publicado no DOESP em 02/04/2026	-	Seção I	-	Página 58
Res. Seduc de 02/04/2026	-	Publicada no DOESP em 06/04/2026	-	Seção I	-	Página 51
Portaria CEE-GP 104/2026	-	Publicada no DOESP em 07/04/2026	-	Seção I	-	Página 22

